



# 2014

## RELATÓRIO E CONTAS



## RELATÓRIO E CONTAS 2014

1. INTRODUÇÃO
2. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS
3. RECURSOS HUMANOS
4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Balanço

Demonstração dos Resultados

Gastos

Rendimentos

Resultados

5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO
6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS
8. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Balanço

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo

9. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
10. PARECER DO FISCAL ÚNICO
11. DELIBERAÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# RELATÓRIO DE GESTÃO



## **1- INTRODUÇÃO**

Dando cumprimento à legislação em vigor, o Conselho de Administração da Varzim Lazer, EM elaborou o seu relatório de gestão de modo a dar a conhecer a atividade desenvolvida no ano de 2014.

Na prestação de contas foi dado cumprimento ao princípio contabilístico da especialização de exercícios no que respeita aos rendimentos resultantes dos diversos serviços prestados nas diversas estruturas (Complexo Ténis e Piscinas Municipais, Pavilhão Municipal e Praça de Touros), dos subsídios destinados à exploração, rendimentos provenientes da concessão de espaços, assim como aos encargos com férias e subsídios de férias e outros gastos.

O presente relatório de gestão descreve as principais atividades desenvolvidas no ano de 2014 na Varzim Lazer, EM e analisa o seu desempenho em termos económicos e financeiros.

## 2- PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

A Varzim Lazer continua a manter a sua intensa atividade de realização e colaboração na organização de eventos desportivos em todas as suas instalações.

A qualidade dos eventos realizados é uma mais valia para a promoção da cidade e para a divulgação dos serviços da empresa.

Dos vários eventos de carácter regional, nacional e internacional realizados nas instalações da Varzim Lazer, destacamos os seguintes:

- Estágio Seleção Nacional Águas Abertas;
- Torneio Ténis Escola Secundária Rocha Peixoto;
- Jornadas Concentrada de Pólo Aquático;
- Campeonato Nacional de Natação de Longa Distância – fase qualificação;
- Campeonatos Regionais Juvenis/Juniores/Seniores;
- Campeonato Nacional 1ª e 2ª divisão;
- 4.º Encontro de Escolas de Natação;
- Torneio de Natação ANNP;
- Torneio Mini Pólo Stars.
- Dia VL
- 1º Trail Varzim Lazer
- VII Triatlo Varzim Lazer
- I Aquatlo Junior Varzim Lazer
- 13º Encontro de Aerodelismo - AEROINDOOR 2014
- Torneio Futsal ANDDI
- Torneio Internacional de Ténis de Mesa
- Jogos Desportivos Municipais
- Festa "Escola da Minha Vida"
- Espetáculo Solidário Associação da Mariadeira
- XI Fórum de Formação e Opções Profissionais
- Torneio Internacional de Síndrome de Down
- Liga Mundial de Voleibol
- Treino de Alto Rendimento de Karaté
- Torneio de Futsal "Os Traquinas"
- VII Torneio Internacional Masters de Boccia
- Torneio de Futsal "Cidade da Póvoa"
- Campeonato de Karaté
- Clinic de Basquetebol
- Torneio de técnicas individuais de basquetebol (Mapadi/Anddi)
- I Torneio de Futsal da Casa do Regaço
- Festa "Encontro pela Paz"
- Torneios de Ténis de Mesa (Plano Desenvolvimento de Ténis de Mesa)
- Festa de Natal do Desporto Sénior

### 3 - RECURSOS HUMANOS

O grupo de colaboradores da Varzim Lazer tem-se mantido muito constante, com uma taxa de rotatividade bastante baixa. Esta estratégia tem-nos permitido estabelecer um ambiente de cumplicidade e pró-atividade que resulta numa flexibilidade e disponibilidade determinantes para o tipo de atividades levadas a cabo pela empresa. Para além da indispensável componente social, que a Varzim Lazer muito orgulhosamente desempenha, a qualidade das pessoas têm-nos também permitido atrair outros grupos e perfis de utentes que, numa primeira abordagem, poderiam preferir outros espaços.

Grande parte da fidelização dos nossos utentes explica-se pela confiança que depositam no trabalho que é levado a cabo pela Varzim Lazer. A qualidade dos serviços prestados é palpável no dia-a-dia e, quando levada a extremos, nos eventos de dimensão nacional e internacional, mantém níveis de resposta que não nos limitam as aspirações.

O alto nível de motivação e determinação dos colaboradores da Varzim Lazer é comum a todas as áreas da empresa tornando natural o ambiente de cumplicidade existente entre colaboradores, e entre estes e os utentes. É este o cenário com que os novos utentes se deparam, em que facilmente se integram e se fidelizam.

Os nossos resultados são assim a consequência natural de um ecossistema equilibrado e forte, altamente orientado para os objectivos traçados pela empresa, que facilmente e rapidamente se adapta a mudanças e sabe cultivar e criar relações novas e existentes.

Figura 1: N.º de colaboradores dependentes.

N.º de colaboradores (médio)	
2014	49
2013	48

Figura 2: N.º de colaboradores independentes.

N.º de colaboradores (médio)	
2014	28
2013	27

#### 4 - ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

As contas relativas ao exercício de 2014, tal como ocorreu em 2013, tiveram uma evolução positiva correspondendo ao trabalho desempenhado e às expectativas traçadas.

Passamos a analisar as rubricas que nos parecem ser mais pertinentes, com a comparação ao mesmo período do ano anterior.

Finalmente iremos tecer alguns comentários nas rubricas mais significativas, quer seja pela sua natureza quer seja pelo seu valor.

##### Balanço

###### Estrutura do Ativo

O ativo não corrente, que integra os ativos fixos tangíveis, nomeadamente o equipamento administrativo e o equipamento básico, como rubricas de maior significado, representa cerca de 24% do total do ativo.

Em ativo corrente verifica-se que a conta de clientes representa cerca de 55% do total do ativo, incluindo a dívida do Município de 314.290,71€ resultante do aumento de aquisição de serviços, via apoios atribuídos às respetivas instituições.

###### Estrutura do Passivo

No passivo corrente, o valor constante na rubrica de outras contas a pagar é maioritariamente constituído pelos encargos com férias e respetivos subsídios a pagar no ano seguinte, representando esta 52% do total do passivo.

Importa referir que a conta de fornecedores representa 21% e a conta Estado e outros entes públicos 26% o total do passivo.

###### Estrutura de Capitais Próprios

A estrutura de capitais próprios da VL não sofreu oscilações relevantes face a 2013, tendo apenas contribuído para a sua variação a afetação do resultado líquido positivo de 2013 de 5.478,51€ para reservas.

Deste modo, a VL apresenta, a 31 de Dezembro, a seguinte estrutura patrimonial:

	<b>Ativo</b>
<b>2014</b>	633.924
<b>2013</b>	621.040

	<b>Capital Próprio</b>	<b>Passivo</b>
2014	395.908	238.016
2013	392.120	228.920

## Demonstração dos Resultados

A Varzim Lazer apresenta, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, o resultado líquido de 3.788€.

### Gastos

Com o exercício findo em 31 de Dezembro, a Varzim Lazer apresenta um aumento da sua estrutura de gastos e perdas em 4,82% face a 2013.

Importa referir especialmente o aumento relativo à energia e fluidos. Este aumento é justificável não só com um aumento de atividade mas também, muito significativamente, devido à necessidade de aquecimento forçado do Pavilhão Municipal, uma vez que sofreu uma inundação por rotura de uma conduta de abastecimento da rede pública de água.

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação
Fornecimentos e Serviços Externos	660.580,79	585.985,61	12,73%
Gastos com Pessoal	699.023,86	720.554,64	-2,99%
Gastos de Depreciação e de Amort.	41.645,92	37.398,67	11,36%
Outros Gastos e Perdas	14.258,43	6.432,53	121,66%
Gastos e Perdas de Financiamento	2.740,49	2.652,44	3,32%
<b>TOTAL</b>	<b>1.418.249,49</b>	<b>1.353.023,89</b>	<b>4,82%</b>

Podemos sintetizar os Fornecimentos e Serviços Externos no seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação
Serviços Especializados	253.404,98	242.065,58	4,68%
Trabalhos Especializados	58.345,65	47.825,24	22,00%
Honorários	155.563,55	149.845,48	3,82%
Conservação e Reparação	35.259,04	40.589,79	-13,13%
Outros Trabalhos Especializados	4.236,74	3.805,07	11,34%
Materiais	7.854,30	14.369,51	-45,34%
Energia e Fluidos	346.170,76	285.369,38	21,31%
Electricidade	163.944,78	132.431,65	23,80%
Combustíveis	121.270,27	95.678,37	26,75%
Água	55.742,65	51.611,40	8,00%
Outros Fluidos	5.213,06	5.647,96	-7,70%
Serviços Diversos	53.150,75	44.181,14	20,30%
<b>TOTAL</b>	<b>660.580,79</b>	<b>585.985,61</b>	<b>12,73%</b>



## Rendimentos

A Varzim Lazer obtém também rendimentos nas concessões de espaços da loja de desporto, do bar e da academia de ténis, incluídos na rubrica outros rendimentos, e o subsídio à exploração, proveniente da zona de jogo e IEFP.

A 31 de Dezembro de 2014, a VL verificou um aumento de 5,91% na rubrica de Prestações de Serviços e globalmente verificou um aumento de 4,68% no total de rendimentos e ganhos face a 2013.

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação
Prestações de Serviços	1.216.291,40	1.148.472,00	5,91%
Subsídios à Exploração	186.301,31	189.617,76	-1,75%
Outros Rendimentos e Ganhos	19.431,26	20.397,40	-4,74%
Juros, Dividendos e O. Rendimentos	13,49	15,24	-11,48%
<b>TOTAL</b>	<b>1.422.037,46</b>	<b>1.358.502,40</b>	<b>4,68%</b>

## Resultados

	2014	2013
Resultado do Período	3.787,97	5.478,51
Total dos Rendimentos	1.422.037,46	1.358.502,40
Total dos Gastos	1.418.249,49	1.353.023,89

## 5 - FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício de 2014, não se verificaram quaisquer factos ou acontecimentos relevantes que alterem a interpretação dos valores apresentados.

## 6 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Tendo em consideração que no exercício de 2014 foi apurado um resultado líquido positivo de 3.787,97€ (Três mil, setecentos e oitenta e sete euros e noventa e sete cêntimos), o Conselho de Administração propõe que o montante tenha a seguinte aplicação:

- 3.787,97€ para Resultados Transitados

## **7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a apresentação do relatório e contas, é também o momento de afirmarmos a diversidade de atividades e eventos que se realizaram em 2014 e que, pela sua importância, representam um enorme contributo para a melhoria da qualidade de vida da população e para o reforço do turismo desportivo.

A Varzim Lazer continua a apostar na qualidade de serviços prestados, para isso, conta com a preciosa colaboração de todos os seus funcionários que têm como principal objetivo servir sempre mais e melhor todos os que nos procuram.

O acompanhamento de todos os nossos clientes é, desde sempre, uma prioridade visível quer na pronta resposta às suas questões, quer pela vigilância permanente das atividades desenvolvidas.

Desejamos continuar a ser uma referência na nossa área de atividade daí que o investimento em equipamentos e instalações nunca seja descurado. No ano de 2014, adquirimos novas bicicletas de indoor cycling e modernizámos o Estúdio bem como, efetuámos a renovação do piso do recinto do Pavilhão Municipal.

É desta forma, com a participação de todos, que a Varzim Lazer se afirma, como uma referência na sua área de atividade.

Póvoa de Varzim, 27 de Fevereiro de 2015

O Conselho de Administração,

DOCUMENTOS  
DE PRESTAÇÃO  
DE CONTAS



**BALANÇO**  
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

RUBRICAS	Notas	31-Dez-14	31-Dez-13
<b>A T I V O</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	153.171,53	145.338,78
Subtotal		153.171,53	145.338,78
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	7	350.295,84	319.304,82
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10	21.559,80	16.114,27
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber	7	95.284,39	75.727,07
Diferimentos		5.538,05	5.035,61
Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	7	8.074,87	59.519,61
Subtotal		480.752,95	475.701,38
<b>Total do ativo</b>		<b>633.924,48</b>	<b>621.040,16</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital realizado		390.455,98	390.455,98
Acções (quotas próprias)		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	8	100.000,00	100.000,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais	8	1.169,66	621,81
Outras reservas	8	10.526,90	5.596,24
Resultados transitados		-110.032,65	-110.032,65
Ajustamentos em activos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Subtotal		392.119,89	386.641,38
Resultado líquido do período		3.787,97	5.478,51
<b>Total do capital próprio</b>		<b>395.907,86</b>	<b>392.119,89</b>
<b>P A S S I V O</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Responsabilidade por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivo por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9	49.319,93	39.432,82
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10	62.307,38	82.810,87
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	9	124.861,80	105.149,07
Diferimentos		1.527,51	1.527,51
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Subtotal		238.016,62	228.920,27
<b>Total do Passivo</b>		<b>238.016,62</b>	<b>228.920,27</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>633.924,48</b>	<b>621.040,16</b>

Varzim Lazer,EM  
 Contribuinte: 504841700  
 Exercício: 2014

Moeda: Eur

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Código de Contas	RUBRICAS	Notas	31-Dez-14	31-Dez-13
	<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
71/72	Vendas e serviços prestados	12	1.216.291,40	1.148.472,00
75	Subsídios à exploração	13	186.301,31	189.617,76
785	685 Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
73	Variação nos Inventários da produção		0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62 Fornecimentos e serviços externos	16	-660.580,79	-585.985,61
	63 Gastos com pessoal	17	-699.023,86	-720.554,64
7622	652 Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651 Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67 Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623...	653/4... Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66 Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
781/4...	Outros rendimentos e ganhos	14	19.431,26	20.397,40
	681/4... Outros gastos e perdas		-14.258,43	-6.432,53
	<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>48.160,89</b>	<b>45.514,38</b>
761	64 Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-41.645,92	-37.398,67
7625/6	655/6 Imparidade de activos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
	<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>6.514,97</b>	<b>8.115,71</b>
79	Juros e rendimentos similares obtidos		13,49	15,24
	69 Juros e gastos similares suportados		-2.740,49	-2.652,44
86	<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>3.787,97</b>	<b>5.478,51</b>
	812 Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
	<b>Resultado líquido do período</b>		<b>3.787,97</b>	<b>5.478,51</b>
	Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
	<b>Resultado líquido do período atribuível: (*)</b>			
	Detentores do capital da casa mãe			
	Interesses minoritários			
	Subtotal			
	Resultado por acção básico			

A Técnica oficial de contas

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Descrição	Notas	Capital realizado	Acções próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	TOTAL
<b>Posição no início do período (01/01/2013)</b>	<b>1</b>	390.455,98		100.000,00		618,90	5.570,02	-110.032,65			29,13	386.641,38
<b>Alterações no período</b>												0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis												0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00
Outras alterações reconhecidas em capitais próprios	2	0,00	0,00	0,00	0,00	2,91	26,22	0,00	0,00	0,00	-29,13	0,00
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>3</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	2,91	26,22	0,00	0,00	0,00	-29,13	0,00
<b>Resultado integral</b>	<b>4=2+3</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	2,91	26,22	0,00	0,00	0,00	5.478,51	5.478,51
Posição no fim do período (31/12/2013)	6=1+2+3	390.455,98	0,00	100.000,00	0,00	621,81	5.596,24	-110.032,65	0,00	0,00	5.478,51	392.119,89

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Descrição	Notas	Capital realizado	Acções próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	TOTAL
<b>Posição no início do período (01/01/2014)</b>	<b>1</b>	390.455,98		100.000,00		621,81	5.596,24	-110.032,65			5.478,51	392.119,89
<b>Alterações no período</b>												0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis												0,00
Ajustamentos por impostos diferidos												0,00
Outras alterações reconhecidas em capitais próprios	2	0,00	0,00	0,00	0,00	547,85	4.930,66	0,00	0,00	0,00	-5.478,51	0,00
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>3</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	547,85	4.930,66	0,00	0,00	0,00	-5.478,51	0,00
<b>Resultado integral</b>	<b>4=2+3</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	547,85	4.930,66	0,00	0,00	0,00	3.787,97	3.787,97
Posição no fim do período (31/12/2014)	6=1+2+3	390.455,98	0,00	100.000,00	0,00	1.169,66	10.526,90	-110.032,65	0,00	0,00	3.787,97	395.907,66

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

	Notas	Exercício 31-12-14		Exercício 31-12-13	
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Recebimentos de Clientes		1.198.853,46		986.929,69	
Pagamentos a Fornecedores		-651.196,12		-595.925,71	
Pagamentos ao Pessoal		-695.219,28		-698.974,32	
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-147.561,94</b>		<b>-307.970,34</b>	
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-1.001,72		-1.240,43	
Outros Recebimentos/Pagamentos		149.324,59		209.656,46	
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>			<b>760,93</b>		<b>-99.554,31</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>					
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>					
Activos Fixos Tangíveis		-49.478,67		-27.812,82	
Activos Intangíveis		0,00		0,00	
.....					
.....			-49.478,67		-27.812,82
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>					
Subsídios ao investimento		0,00		0,00	
Juros e rendimentos similares		13,49		15,24	
Outros		0,00		74.780,95	
.....			13,49		74.796,19
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>			<b>-49.465,18</b>		<b>46.983,37</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>					
Financiamentos obtidos		0,00		0,00	
Cobertura de prejuízos		0,00		0,00	
.....					
.....			0,00		0,00
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>					
Juros e gastos similares		-2.740,49		-2.652,44	
.....					
.....			-2.740,49		-2.652,44
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>			<b>-2.740,49</b>		<b>-2.652,44</b>
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)			-51.444,74		-55.223,38
Efeitos das diferenças de câmbio			0,00		0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período			59.519,61		114.742,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período			8.074,87		59.519,61

# **VARZIM LAZER, EM**

## **Anexo**

**em 31 de Dezembro de 2014**

*(Montantes expressos em euros)*

### **1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

Designação: Varzim Lazer, EM

Sede: Rua do Varzim Sport Club n.º 97, Póvoa de Varzim

Actividade: Gestão dos equipamentos desportivos municipais e correspondentes infra-estruturas, bem como da sua utilização, e ainda a promoção e organização de eventos desportivos ou recreativos nas instalações cuja gestão lhe está cometida ou lhe venha a ser atribuída pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

### **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao período findo em 31 de Dezembro de 2014.

O SNC é regulado pelos seguintes diplomas:

Aviso n.º 15652/2009 de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);

Portaria n.º 986/2009 de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);

Portaria n.º 1011/2009 de 9 de Setembro (Código das Contas);

Aviso n.º 15655/2009 de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);

Aviso n.º 15654/2009 de 7 de Setembro (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para pequenas entidades); e

Aviso n.º 15653/2009 de 7 de Setembro (Normas Interpretativas)

Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”)

A VL adoptou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”) pela primeira vez em 2010, aplicando, para o efeito, a NCRF 3 - Adopção pela Primeira Vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As NCRF foram aplicadas retrospectivamente para todos os períodos apresentados. A data de transição é 1 de Janeiro de 2009, e a VL preparou o seu balanço de abertura a essa data, considerando as isenções e exclusões a outras normas existentes, permitidas pela NCRF 3.

### **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:



### **3.1. Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da VL, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

### **3.2. Activos fixos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação/operação dos mesmos que a empresa espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

<u>Classe de Bens</u>	<u>Anos</u>
Equipamento Básico	5 a 25
Equipamento de Transporte	4
Equipamento Administrativo	3 a 12
Outros Activos Fixos Tangíveis	4 a 10

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

### **3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

### **3.4. Activos e Passivos Financeiros**

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos e os passivos financeiros são mensurados de acordo com o seguinte critério:

#### **i. Ao custo ou custo amortizado**

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

##### a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

##### b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários.

##### c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

#### **ii. Imparidade de activos financeiros**

Os activos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas

por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

### 3.5. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transacção/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

### 3.6. Especialização dos Exercícios

A VL regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos ou passivos.

### 3.7. Acontecimentos Subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses).

Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 detalha-se conforme se segue:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Numerário	1.832,75 €	1.575,00 €
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	6.242,12 €	57.944,61 €
<b>Disponibilidades constantes do balanço</b>	<b>8.074,87 €</b>	<b>59.519,61 €</b>

## 5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No ano de 2014, a Varzim Lazer adquiriu novas bicicletas de indoor cycling e procedeu à renovação do piso do recinto do Pavilhão Municipal resultante dos danos apresentados pela rotura de uma conduta de abastecimento da rede pública de água.

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

**31 de Dezembro de 2014**

Activos Fixos Tangíveis					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	831.276,44	24.117,80	0,00	414,05	854.980,19
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.099.065,90	2.898,00	0,00	0,00	1.101.963,90
Outros activos fixos tangíveis	291.985,63	22.876,92	0,00	0,00	314.862,55
Activos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2.232.857,34</b>	<b>49.892,72</b>	<b>0,00</b>	<b>414,05</b>	<b>2.282.336,01</b>

Depreciações Acumuladas					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	747.588,35	25.030,27	0,00	0,00	772.618,62
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.096.952,02	3.366,14	0,00	0,00	1.100.318,16
Outros activos fixos tangíveis	232.448,82	13.249,51	0,00	0,00	245.698,33
	<b>2.087.518,56</b>	<b>41.645,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.129.164,48</b>

<b>Activos Líquidos</b>	<b>153.171,53</b>				
-------------------------	-------------------	--	--	--	--

**31 de Dezembro de 2013**

Activos Fixos Tangíveis					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	829.146,09	2.130,35	0,00	0,00	831.276,44
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.096.985,90	2.080,00	0,00	0,00	1.099.065,90
Outros activos fixos tangíveis	268.383,16	23.602,47	0,00	0,00	291.985,63
Activos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2.205.044,52</b>	<b>27.812,82</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.232.857,34</b>

Depreciações Acumuladas					
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Trf/Abates	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	721.312,68	26.275,67	0,00	0,00	747.588,35
Equipamento de transporte	10.529,37	0,00	0,00	0,00	10.529,37
Equipamento administrativo	1.096.365,73	586,29	0,00	0,00	1.096.952,02
Outros activos fixos tangíveis	221.912,11	10.536,71	0,00	0,00	232.448,82
	<b>2.050.119,89</b>	<b>37.398,67</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.087.518,56</b>

<b>Activos Líquidos</b>	<b>145.338,78</b>				
-------------------------	-------------------	--	--	--	--

**6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2011 a 2014 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração da VL entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

## 7. ACTIVOS FINANCEIROS

As categorias de ativos financeiros em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013 são detalhadas conforme se segue:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Disponibilidades	8.074,87 €	59.519,61 €
Caixa	1.832,75 €	1.575,00 €
Caixa Geral de Depósitos	6.242,12 €	57.944,61 €
Clientes (Valor Líquido de Imparidade)	350.295,84 €	319.304,82 €
Valor Bruto	350.295,84 €	319.304,82 €
Perdas por Imparidade	0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	95.284,39 €	75.727,07 €

A rubrica de clientes inclui o valor em dívida do Município da Póvoa de Varzim que a 31 de Dezembro de 2014 ascende a 314.290,71€.

## 8. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

### Capital social

Em 31 de Dezembro de 2014 o capital da VL encontra-se integralmente subscrito e realizado pelo Município da Póvoa de Varzim.

### Outros instrumentos de capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2014 os outros instrumentos de capital próprio ascendiam a 100.000,00€ e referem-se a Prestações Suplementares.

### Reserva legal

O art. 30 n.º 2 da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, impõe a afectação a reservas legais de pelo menos 10% do resultado líquido anual se positivo. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Em 31 de Dezembro de 2014 a reserva legal ascendia a 1.169,66€.

### Outras reservas

Em 31 de Dezembro de 2014 as outras reservas ascendiam a 10.526,90€.

## 9. PASSIVOS FINANCEIROS

As categorias de passivos financeiros em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 são detalhadas conforme se segue:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Fornecedores	49.319,93 €	39.432,82 €
Outras contas a pagar	124.861,80 €	105.149,07 €

O valor constante na rubrica de outras contas a pagar é maioritariamente constituído pelos encargos com férias e respectivos subsídios a pagar no ano seguinte, de acordo com o OE 2015.

## 10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	31-Dez-14		31-Dez-13	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Estado e outros entes públicos	21.559,80 €	62.307,38 €	16.114,27 €	82.810,87 €
Retenção Impostos s/Rendimento	0,00 €	6.543,33 €	0,00 €	8.083,34 €
IVA	0,00 €	39.400,22 €	0,00 €	51.690,03 €
Segurança Social / ADSE	4.443,81 €	16.201,65 €	0,00 €	14.037,30 €
Outros	17.115,99 €	162,18 €	16.114,27 €	9.000,20 €

## 11. RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os rendimentos encontravam-se relevados nas seguintes rubricas:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Prestações de Serviços	1.216.291,40 €	1.148.472,00 €
Subsídios à Exploração	186.301,31 €	189.617,76 €
Outros Rendimentos e Ganhos	19.431,26 €	20.397,40 €
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	13,49 €	15,24 €
<i>Total</i>	<i>1.422.037,46 €</i>	<i>1.358.502,40 €</i>

## 12. RÉDITO

O rédito reconhecido pela VL nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é detalhado conforme se segue:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Prestações de Serviços	1.216.291,40 €	1.148.472,00 €

Verifica-se um aumento de 5,91% na rubrica de Prestações de Serviços resultante do aumento de atividade, nomeadamente na prestação de serviços com clubes e desporto sénior.

## 13. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os subsídios à exploração foram registados nas seguintes rubricas:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Subsídios à Exploração	186.301,31 €	189.617,76 €
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	2.414,74 €	0,00 €
Outros Subsídios - Varzim Sol	183.886,57 €	189.617,76 €

#### 14. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos foram registados nas seguintes rubricas:

	31-Dez-14	31-Dez-13
Outros Rendimentos e Ganhos	19.431,26 €	20.397,40 €
Rendimentos Suplementares	19.053,08 €	19.135,12 €
Outros	378,18 €	1.262,28 €

#### 15. GASTOS

Os gastos foram registados nas seguintes rubricas:

	31-Dez-14	31-Dez-13
FSE	660.580,79 €	585.985,61 €
Gastos com Pessoal	699.023,86 €	720.554,64 €
Gastos de Dep. e Amortização	41.645,92 €	37.398,67 €
O. Gastos e Perdas	14.258,43 €	6.432,53 €
Gastos e Perdas de Financiamento	2.740,49 €	2.652,44 €
<i>Total</i>	<i>1.418.249,49 €</i>	<i>1.353.023,89 €</i>

#### 16. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é detalhada conforme se segue:

	31-Dez-14	31-Dez-13
622 Serviços Especializados	253.404,98 €	242.065,58 €
623 Materiais	7.854,30 €	14.369,51 €
624 Energia e Fluidos	346.170,76 €	285.369,38 €
625 Deslocações, Estadas e Transportes	0,00 €	49,60 €
626 Serviços Diversos	53.150,75 €	44.131,54 €
<i>Total</i>	<i>660.580,79 €</i>	<i>585.985,61 €</i>

#### 17. GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de "Gastos com Pessoal" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é detalhada conforme se segue:

	31-Dez-14	31-Dez-13
631 Remunerações Órgãos Sociais	38.848,78 €	43.410,34 €
632 Remunerações Pessoal	521.020,73 €	538.416,90 €
634 Indemnizações	121.556,23 €	123.571,71 €
635 Encargos sobre Remunerações	0,00 €	2.500,00 €
636 Seguros Acidentes Trabalho	6.255,84 €	4.732,76 €
638 Outros Gastos com Pessoal	11.342,28 €	7.922,93 €
<i>Total</i>	<i>699.023,86 €</i>	<i>720.554,64 €</i>

## 18. PARTES RELACIONADAS

A VL é detida em 100% pelo Município da Póvoa de Varzim.

No decurso dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 foram efetuadas as seguintes transacções com partes relacionadas (valores s/IVA):

### Município da Póvoa de Varzim

#### Serviços Prestados

	31-Dez-14	31-Dez-13
Pavilhão Municipal - Utilização por parte das Instituições	224.544,97 €	187.359,78 €
Ginástica Sénior	203.562,99 €	0,00 €
Atividades Extra Curriculares 1º ciclo	105.785,76 €	140.371,60 €
Clube Desportivo da Póvoa	84.431,65 €	83.680,80 €
Clube Naval Povoense	79.244,82 €	105.148,56 €
Praça de Touros	40.000,00 €	29.390,25 €
Universidade Sénior	23.280,50 €	153.227,65 €
Instituições- Indiferenciado	12.389,61 €	7.793,92 €
Classes - Indiferenciado	5.668,30 €	1.048,78 €
Pavilhão Municipal - Utilização por parte da CMPV	4.903,12 €	11.859,39 €
Federação Portuguesa de Natação	4.177,74 €	0,00 €
Bombeiros	2.750,39 €	522,52 €
Delfins	898,21 €	282,27 €
Piscinas - Tratamento Individualizado	813,00 €	772,35 €
Academia de Ténis	706,11 €	460,79 €
Capitania da Póvoa de Varzim	0,00 €	3.590,00 €
Clubes - Indiferenciado	0,00 €	1.373,66 €
<i>Total</i>	<i>793.157,17 €</i>	<i>726.882,32 €</i>

Os serviços acima mencionados, são atribuídos pela CMPV às respectivas instituições, utilizadores finais das instalações da Varzim Lazer, mediante aprovação em Reunião de Câmara.

#### Serviços Obtidos

	31-Dez-14	31-Dez-13
Água e Saneamento Básico	51.165,82 €	51.650,70 €
<i>Total</i>	<i>51.165,82 €</i>	<i>51.650,70 €</i>



## **19. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES**

À data de aprovação das demonstrações financeiras não é do conhecimento da Administração a existência de quaisquer eventos que possam alterar de forma significativa as presentes demonstrações financeiras.

A Técnica oficial de contas

---

CERTIFICAÇÃO  
LEGAL DAS  
CONTAS



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS Exercício de 2014

### INTRODUÇÃO

1. Examinei as demonstrações financeiras da "VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM", as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2014 (que evidencia um total de 633 924 euros e um total de capital próprio de 395 908 euros, incluindo um resultado líquido do período de 3 788 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o Anexo, do exercício findo naquela data.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O meu exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

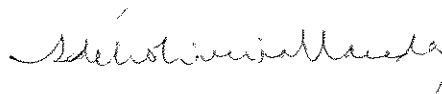
6. Entendo que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

## **OPINIÃO**

7. Em minha opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da "**VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM**" em 31 de dezembro de 2014, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

8. É também minha opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Póvoa de Varzim, 27 de fevereiro de 2015



(Dr. Adélio de Oliveira Macedo)  
Revisor Oficial de Contas nº15

# PARECER DO FISCAL ÚNICO



**PARECER DO FISCAL ÚNICO**  
Exercício de 2014

Cumprindo o que me determinam a alínea c) do n.º 1 do artigo 52.º do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de Novembro, e a alínea g) do artigo 11.º dos Estatutos da sociedade, venho apresentar o meu Parecer sobre o Relatório de Gestão, as Contas e Propostas apresentadas pela Administração da "**VARZIM LAZER – Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Desportivos e de Lazer, EM**", referentes ao exercício que terminou em 31 de dezembro de 2014.

No exercício da minha atividade, ao longo do ano, pude sempre contar com a melhor colaboração, tendo-me sido prontamente prestados todos os esclarecimentos e fornecidas as informações solicitadas.

Nos controlos e verificações a que procedi não detetei situações de incumprimento de normas legais ou estatutárias.

Na sequência do desenvolvimento dos procedimentos considerados adequados nas circunstâncias, elaborei, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, o Relatório Anual da minha atividade, que entreguei à Administração da Sociedade nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 422.º do Código das Sociedades Comerciais.

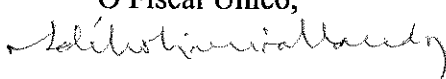
Igualmente emiti a Certificação Legal das Contas, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 52.º do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de novembro, e da alínea i) do artigo 11.º dos Estatutos da sociedade, a qual deve ser considerada como complemento deste Parecer.

O Relatório de Gestão contém as menções requeridas na lei e nos estatutos e está conforme com as contas do exercício.

A proposta de aplicação de resultados respeita as disposições legais e merece o meu acordo.

Não tendo conhecimento de factos supervenientes ao encerramento do exercício que levem a que devam ser alterados os documentos de prestação de contas apresentados, sou de parecer que os mesmos merecem ser aprovados, bem como a proposta de aplicação de resultados.

Póvoa de Varzim, 27 de fevereiro de 2015

O Fiscal Único,  
  
(Dr. Adélio de Oliveira Macedo)  
Revisor Oficial de Contas nº15

# DELIBERAÇÕES DO C.A.





## **DELIBERAÇÕES**

**ATA N.º 434** DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 27 DE FEVEREIRO DE 2015

### **PRESENCAS:**

Luís Diamantino de Carvalho Batista – Presidente

Ana Costa e Silva de Sousa Cruz – Administradora

Andrea Luísa Neiva Maia da Silva – Administradora

### **2. APRECIÇÃO DAS CONTAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2014**

Foi presente o processo referente à prestação de contas do exercício de 2014 da Varzim Lazer, nos termos legais e estatutários. Apreciado todo o processo, o Conselho concordou com o seu conteúdo, pelo que deliberou por unanimidade: 1. Subscrever o processo apresentado que ficará a fazer parte integrante desta acta; 2. Remeter à Câmara Municipal, para efeitos de aprovação, o relatório deste Conselho, as contas do exercício e a proposta de aplicação de resultados, a qual integra o relatório; 3. Após apresentação do parecer do fiscal único e da certificação legal das contas, anexá-lo ao processo referido em 2. para apreciação do executivo municipal.-----





## **DELIBERAÇÕES**

**ATA N.º 434** DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 27 DE FEVEREIRO DE 2015

PRESENCAS:

Luís Diamantino de Carvalho Batista – Presidente

Ana Costa e Silva de Sousa Cruz – Administradora

Andrea Luísa Neiva Maia da Silva – Administradora

### 4. PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS – EXERCÍCIO DE 2014

É presente para conhecimento e apreciação os documentos referentes ao Parecer Fiscal Único e à Certificação Legal de Contas, relativo ao exercício de 2014, que ficam a fazer parte integrante desta ata.

O Conselho delibera, por unanimidade, tomar conhecimento de todo o seu teor. -----